

Com quase 4 mil participantes, Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão terá reunião de reitores

Autor: Marco Antonio Queiroz

Categories : [Ensino](#), [Extensão](#), [Pesquisa](#)

Data: 01/09/2017

O Semente, evento que até 2016 reuniu trabalhos de estudantes bolsistas de programas da UFBA, germinou e brotou como o Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão, que ocorrerá nos campi da instituição, de 16 a 18 de outubro. "O evento, que a partir de 2017 recebe a designação de 'congresso', se insere na tradição dos Seminários Estudantis de Pesquisa, iniciados na UFBA em 1981, tendo sido ampliado em anos recentes para acolher apresentações de participantes-bolsistas de diversos programas de natureza acadêmica. Nesta edição, prevemos nos aproximar de 4 mil trabalhos científicos, culturais e artísticos, apresentados por bolsistas de 15 programas da UFBA ", explica o professor Paulo Costa Lima, assessor especial do reitor e um dos responsáveis pela concepção e organização geral do evento.

Presidente da comissão de organização do evento, o professor Guilherme Bertissolo afirma que o Congresso será um momento de reflexão da própria universidade - ele resume o propósito do evento em uma frase: "Pensar a universidade como um todo e as diversas caras da Universidade". O Congresso deste ano, diz ele, absorve e amplia a energia do Congresso da UFBA do ano passado, que celebrou os 70 anos de fundação da instituição. Algo perceptível nos próprios números: o total de inscritos já ultrapassa as inscrições do Congresso de 2016. Até o dia 31 de outubro, 2.865 trabalhos foram submetidos à comissão, tendo sido aprovados 2.459. O total de inscritos atingiu 3.882. São esperadas entre 50 e 60 mesas temáticas. As inscrições ainda podem ser feitas no site do Congresso.

Reunião de reitores

Em 2017, o evento passa a abrigar outras vertentes, como a reunião dos reitores promovida pela Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), o bem-sucedido projeto UFBA Mostra Sua Cara, voltado a aproximar alunos do ensino médio da Universidade, e uma prévia do Fórum Social Mundial – que será realizado em março de 2018, também nos campi da UFBA.

A Andifes estará representada no Congresso por 45 a 60 reitores de diversas universidades brasileiras, que estarão em Salvador participando de mesas temáticas, no dia 16, e, no dia 17, reunidos na sessão plenária da associação. Já o Fórum Social Mundial, representado por diversas organizações brasileiras e de outros países, entre as responsáveis pelo evento de 2018, irá apresentar 6 mesas que abordarão temas como a integração latino-americana, democracia e comunicação, a nova onda de intolerâncias, a revolução dos gêneros, culturas em resistência e luta e a precarização do trabalho.

Estudantes de escolas secundárias da cidade também estarão presentes no Congresso, em mais uma edição do projeto UFBA Mostra Sua Cara, evento que vem estreitando os laços da universidade com os meninos do ensino médio, familiarizando-os com os cursos e as oportunidades científicas, de empreendedorismo e de assistência estudantil da UFBA. O Congresso também manterá o formato do Congresso da UFBA 2016, com as atividades acadêmicas acontecendo pelas manhãs e tardes, e os eventos artístico-culturais de conagração se concentrando nos finais de tarde.

A comissão mista de organização do Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão foi constituída por representantes da

Pró-Reitoria de Extensão Universitária (Proext), Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação (Propci), Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (Proae). Integram a comissão os professores Guilherme Bertissolo, da Proext; Joice Neves Reis Pedreira, da Propci; Iole Macedo Vanin, da Proae; Alessandra Santos de Assis, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid); Augusto Cesar Pinto Loureiro da Costa, da Prograd; Fernanda Mota, do Programa de Proficiência em Língua Estrangeira para Estudantes e Servidores da UFBA (Profici); Carla Dameane, do Núcleo Permanente de Extensão em Letras (Nupel); e Flávia Garcia Rosa, da Editora da UFBA (Edufba).

